



Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA

EMATER-DF E INSTITUIÇÕES LOCAIS – PARCERIAS EFICIENTES DA AÇÃO DO ESTADO NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA – ESTUDO DE CASO

Autor: Mateus Miranda de Castro

Entidade Filiada a FASER: Associação dos Servidores da Emater-DF

Grupo: I

Tese: I.4

Introdução

A eficiência é um princípio fundamental da atuação do Estado na sociedade. Eficiência em virtude dos impostos pagos pelo cidadão para que o mesmo tenha retorno dos bens e serviços que o Estado oferece de volta. Dentro da concepção de Estado, temos as esferas municipais, estaduais e a federal. A atuação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – Emater-DF e das demais entidades de Extensão Rural oficiais do Brasil ocorre basicamente nas esferas estaduais. Toda vez em que se consegue estabelecer uma parceria institucional de maneira programada e articulada com instituições das demais esferas e da própria esfera estadual, consegue-se obter bons resultados ao cidadão, pois se otimiza recursos humanos e materiais já disponíveis no Estado. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de sucesso da parceria institucional entre a Gerência de Projetos Estratégicos Leste da Emater-DF (GEPRE LESTE) e a Prefeitura Municipal de Formosa-GO.

Objetivo

Relatar o caso de sucesso na consecução de serviços públicos no município de Formosa-GO em parceria da Emater-DF e Prefeitura Municipal de Formosa-GO.

Relato

Em 2014, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, através da sua Superintendência Regional 28 – SR28, lançou uma chamada pública para que as

entidades de ATER prestassem serviço de assistência técnica e extensão rural em municípios de Goiás e Minas Gerais. Em um dos conjuntos de assentamentos (chamado pelo INCRA de Lote 7), foi realizado o contrato com a Emater-DF para atender sete assentamentos localizados nos municípios de Formosa-GO, Vila Boa-GO e Cabeceiras-GO, que juntos totalizavam um conjunto de mil famílias, 80% pertencentes ao município de Formosa-GO. A equipe da Emater-DF lotada em uma nova unidade, chamada de Gerência Estratégica de Projetos Leste – GEPRE-LESTE, ficou encarregada de realizar o trabalho de ater nessa área. A equipe, composta por cinco extensionistas, realizou o diagnóstico das mil famílias assentadas no primeiro ano de trabalho. O diagnóstico permitiu identificar o nível de desenvolvimento familiar e possibilitou a formulação de estratégias que resultassem na melhoria da qualidade de vida.

Foi diagnosticado que os assentamentos ainda não contavam com a estrutura mínima para o desenvolvimento das famílias. A maioria dos assentamentos ainda não tinha luz, acesso à água, condições mínimas de moradia e pouco acesso aos recursos prometidos pelo INCRA, mesmo as famílias já estando estabelecidas há muitos anos nos assentamentos.

Esses problemas estruturais resultaram basicamente da ineficiência do Estado, que demorou para levar as políticas públicas aos assentados. Visualizados os principais entraves ao desenvolvimento local, bem como os atores que pudessem contribuir para alavancar esse desenvolvimento, foi possível tomar ações para o atendimento das famílias nos assentamentos através da parceria entre Emater-DF (GEPRE-LESTE) e Prefeitura Municipal de Formosa-GO.

A parceria deu-se principalmente no âmbito do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, onde em atendimentos conjuntos, puderam-se realizar várias ações em políticas públicas às famílias rurais atendidas.

Desenvolvimento

No diagnóstico da realidade dos assentamentos que foi feito logo no início do trabalho, foram identificadas as seguintes demandas: a) necessidade de água; b) necessidade de energia elétrica; c) necessidade dos créditos iniciais do INCRA; d) necessidade de atualização cadastral do NIS – Número de Identificação Social; d) acesso a orientação técnica para a agricultura e pecuária.

Uma vez que a equipe de trabalho da GEPRE-LESTE foi montada com três zootecnistas, um médico veterinário e um engenheiro agrônomo, percebeu-se a

necessidade de mais técnicos da área social para a realização do trabalho. No entanto, devido à dificuldade de lotação de técnicos da área social pela gestão da Emater-DF, principalmente pelo fato de que atualmente são poucas as economistas domésticas no quadro da instituição responsáveis pelo trabalho com foco mais social, a equipe local buscou estratégias para um trabalho menos tecnicista e mais social.

Foi então que, à luz do termo de parceria firmado entre a Emater-DF e a Prefeitura de Formosa, pode-se articular ações conjuntas em que as duas instituições pudessem levar as políticas públicas de assistência técnica e social ao público, utilizando-se das mesmas estruturas materiais (carros e estruturas para eventos), como humanas (corpo técnico da Emater-DF e da Prefeitura) nos eventos realizados.

É extremamente importante a devida valorização da parceria, pois o município de Formosa-GO é muito grande, com assentamentos localizados, em média, a 150km da sede do município, o que eleva o custo com deslocamento das equipes.

A Emater-DF, procurando inicialmente focar seu trabalho na produção agrícola e pecuária, verificou que os assentados ainda não tinham luz e água. Para ter luz e água era necessário que o INCRA fizesse a instalação dessas necessidades. O INCRA, entretanto, estava impossibilitado desses trabalhos em virtude do bloqueio que o Tribunal de Contas da União – TCU impetrou a quase 60% dos assentados do município, pois o mesmo tribunal verificou inconsistências no cruzamento de dados do INCRA, Receita Federal e CAD-Único (NIS – Número de Identificação Social).

Tendo esse impeditivo dos bloqueios, a resolução inicial dos problemas devia ser a imediata atualização dos dados do NIS das famílias junto ao CRAS. Em princípio, as famílias precisariam se deslocar duas vezes até a cidade de Formosa para realizar a atualização de seus cadastros. Porém, a parceria entre CRAS e Emater-DF, permitiu que as próprias instituições fossem aos assentamentos fazer pelos menos uma das etapas de trabalho, poupando as famílias de terem que ir até a cidade, pois como já dito anteriormente, são grandes as distancias dos assentamentos até Formosa, o que gera altos dispêndios financeiros aos assentados, que, na maioria das vezes, não possuem veículos próprios ou meios de transporte coletivos que realizem este deslocamento.

Tendo atualizado o cadastro do NIS, as famílias rurais puderam também verificar no próprio assentamento as outras políticas públicas disponíveis para eles tanto por parte da Emater-DF quanto por parte da Prefeitura Municipal. Por parte da Emater-DF foi possível além das atualizações cadastrais, fazer um trabalho de extensão rural de base, ou seja, sugerir através de orientações técnicas as possibilidades de produção agrícola e animal pelo

menos ao nível de subsistência, já que ainda não havia estrutura para uma produção agropecuária a nível comercial. Para o CRAS, foi possível levar as políticas públicas de BPC – Benefício de Prestação Continuada, assessoria e encaminhamento psicológico, doação de cestas básicas às famílias necessitadas, entre outros serviços.

Com o intenso trabalho de parceria, no decorrer do último ano de 2017 e início de 2018 pode-se praticamente atualizar todos os assentados que estavam desatualizados, um total de 600 famílias, além das outras políticas públicas já mencionadas. Isso permitiu ao INCRA desbloquear as famílias dos assentamentos para que pudessem acessar as políticas públicas do órgão e principalmente, dar prosseguimento ao processo de regularização e titulação das terras.

A parceria CRAS/EMATER-DF foi importante justamente porque devido à dificuldade do acesso das famílias às unidades das instituições na cidade, essas demorariam muito mais tempo para regularizarem suas situações. Verificamos que a visita conjunta das instituições aos assentamentos reduziu pela metade o tempo para atualização cadastral, em comparação com comunidades não atendidas pela Emater-DF em conjunto com o CRAS, conforme informações do próprio CRAS.

Discussão dos resultados

A eficiência de um trabalho conjunto entre duas instituições públicas resulta primeiramente na consecução do trabalho realizado em tempo menor com a otimização de tempo e materiais. Mas é preciso também observar que o resultado aparece posteriormente, quando o efeito do trabalho realizado em conjunto permite que uma série de outros benefícios sociais estejam disponíveis, tornando o trabalho inicial ainda mais eficiente.

Neste relato, as consequências do trabalho realizado, de intensificar a atualização cadastral do NIS, permitiu uma série de outras realizações de grande valia ao público, a saber:

a) Regularização junto ao INCRA: sendo esse o objetivo primário, a maioria dos assentados conseguiu desbloquear seu Registro de Beneficiário – RB, registro esse que é o cadastro da condição de assentado ao público e que permite todas as demais políticas públicas.

b) Acesso ao crédito rural: com a regularização do RB dos assentados, pode-se fazer a elaboração por parte da Emater-DF de mais de 300 projetos de crédito rural nas linhas do Fomento Mulher, Fomento 1 e PRONAF aos agricultores e suas famílias, pois essa era condição necessária de acesso aos créditos.

c) Instalação de energia elétrica: cinco dos assentamentos atendidos, ainda não tinham acesso à energia elétrica. Durante o período de atualização cadastral do NIS, o governo liberou verbas à Companhia de Energia Elétrica de Goiás – CELG para instalação da rede elétrica nesses assentamentos. No entanto, por lei, a CELG só poderia instalar nas chácaras em que as pessoas estivessem devidamente regularizadas junto ao INCRA, o que de fato foi conseguido. Caso não fosse feita a parceria Emater-DF/CRAS para agilizar as atualizações cadastrais do NIS, não seria possível a instalação da energia elétrica.

d) Titularização da terra: para os assentados terem direito de titularizarem suas terras, são necessários dez anos de efetivo uso da terra no assentamento e só é possível a Titularização se os mesmos estiverem com toda a sua documentação junto ao CRAS e ao INCRA devidamente regularizada.

e) Eficiência dos gastos públicos da bolsa família: A atualização cadastral do NIS a cada dois anos obrigatoriamente para todos os cidadãos beneficiários de políticas públicas permite ao governo evitar prejuízos advindos de falsos cadastros e demais fraudes na bolsa família e outras políticas assistenciais. Inclusive o fato de muitas pessoas perderem a Bolsa Família, pois os órgãos controladores como o TCU verificam disparidades no cadastro do NIS, fazendo com que as pessoas deixem de atualizar suas informações do NIS por não utilizarem mais o benefício. Este motivo, inclusive, originou os bloqueios no INCRA, pois muitos assentados achavam que a política pública se resumia somente ao Programa Bolsa Família e deixavam de atualizar suas informações no CRAS, esquecendo-se que o próprio fato de estarem assentados em projetos de reforma agrária já os tornam beneficiários de políticas públicas, pois a reforma agrária em si é uma política pública.

Todo os resultados alcançados com esse trabalho em conjunto da Emater-DF e da Prefeitura Municipal aparentemente podem não trazer o incremento de renda e desenvolvimento imediato. Porém, o trabalho de base de cadastramento e regularização é capaz de acelerar todo o processo de desenvolvimento regional para que resultados mais tangíveis sejam alcançados em um futuro próximo.

Entendemos a importância deste trabalho quando fazemos uma análise a partir da Pirâmide de Maslow. A pirâmide de Maslow (Figura 1) mostra a hierarquia das necessidades humanas e foi concebida nos anos 70 para entender o que é prioritário na vida das pessoas, suas motivações.

É muito cobrado da Emater-DF e das demais instituições de extensão rural que os resultados da ação extensionista seja a de famílias rurais com empreendimentos lucrativos em suas chácaras, produzindo tecnologia adequada e em comercialização cooperativa, pois

esse seria o ideal. Fazendo uma analogia do trabalho da Emater-DF com a pirâmide de Maslow, o que se cobra da extensão rural é que ela promova a autorrealização do agricultor e das suas famílias, e é claro, que isso é o que todos gostariam. Muitas gestões das instituições de extensão rural insistem em que os extensionistas já programem todo seu trabalho para que os agricultores façam adesão às tecnologias de mercado e se organizem de uma hora para outra em cooperativas.

Ora, a experiência extensionista mostra que é um processo lento, e foi justamente na correta leitura do nível de desenvolvimento que se encontrava o público atendido, que foi importante a parceria com outras instituições. A leitura que se teve, permitiu verificar que as famílias rurais estavam muito longe do ideal de realização pessoal e profissional, e que era necessário o atendimento às necessidades mais básicas, como água, luz e transporte.

Assim sendo, focou-se em parcerias institucionais para atuar no atendimento dessas necessidades básicas, muitas delas, ao nível fisiológico e de segurança, para que em um futuro breve, as famílias possam atingir níveis mais altos de realização.

A partir do sucesso da parceria com o CRAS, atualmente está se iniciando parceria com o SIM – Serviço de Inspeção Municipal, para a melhoria das pequenas agroindústrias familiares e com o SOB – Serviço Florestal Brasileiro, para o aproveitamento de frutos do cerrado. Ambas as parcerias futuramente serão avaliadas, mas com a premissa dos bons resultados já alcançados com o CRAS, espera-se que haja melhorias na vida das famílias rurais com a otimização dos vários serviços públicos.

Bibliografia

Maslow, Abraham H. *Motivation and personality*. 2ª ed. New York: Harper and Row, 1970.

Figuras

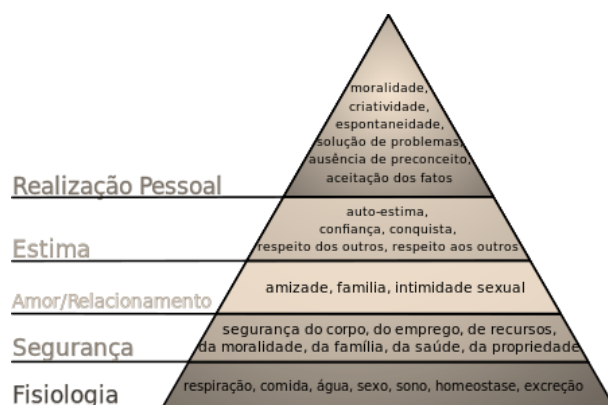


Figura 1: Pirâmide de Maslow. Fonte: Maslow (1970) (adaptação).